

INFORMATIVO FUNDAMAR

www.fundamar.com

Ano XVII – Número 192 – Maio de 2008
(1978 – 2008)

"Prêmio Cidadania - 1997" - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; **"Prêmios Bem Eficiente em 1997, em 2000, em 2005 e em 2006"**, de âmbito nacional, concedidos por KANITZ & ASSOCIADOS de São Paulo; **"Prêmios Nansen Araújo"**: 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997 e Menção Honrosa em 1996 na mesma categoria, concedidos pela FIEMG-UNICEF; **"Prêmio Educação Infantil 2002"**, 1º lugar, concedido pela FUNDAÇÃO ABRINQ pelos Direitos da Criança e do Adolescente, de São Paulo; **"Troféu Amigo da Criança 2004"**, na categoria Educação, concedido pela Fundação CDL PRÓ CRIANÇA; **"Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004"**, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

"Ah! E se não fosse, cada acaso, não tivesse sido, qual então é que teria sido o meu destino." (João Guimarães Rosa, "Grande Sertão Veredas", 2ª edição (texto definitivo), Editora José Olympio, 1958, página 121).

O MUNDO MARAVILHOSO DA LEITURA

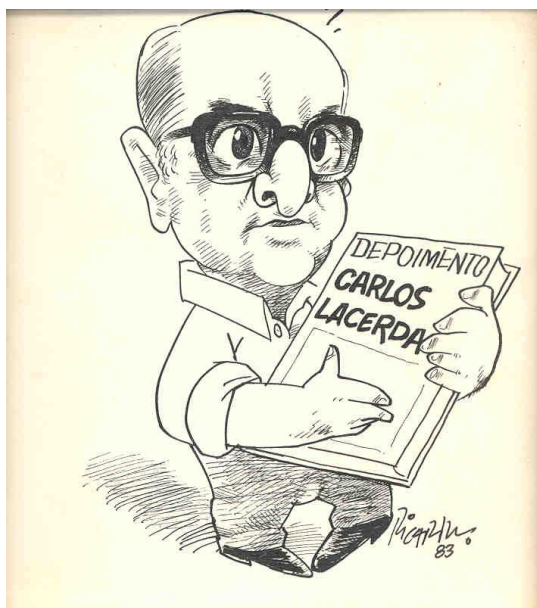
Machado de Assis morreu em 1908, neste mesmo ano nasceu Guimarães Rosa. O maior escritor brasileiro de todos os tempos e o maior do século XX. Um veio dar continuidade ao outro entre as figuras de primeiro plano da literatura brasileira. Coincidência? Acaso? "Maktub" (estava escrito) como dizem os árabes? Fatalidade ou destino como diziam os gregos ou Providência Divina como dizemos nós cristãos? A coincidência da morte de Cervantes e Shakespeare, os dois gênios dos séculos XV e XVI, falecidos no mesmo ano de 1516 já foi ressaltada como digno de registro para a análise de acontecimentos curiosos ou insondáveis. Cá e lá muitas coisas há que não alcança a nossa vã filosofia. Mas seja lá o que for, o que importa destacar é que em 2008 estaremos comemorando no Brasil entre tantos centenários, dois muito importantes. O da morte do maior escritor brasileiro de todos os tempos e do nascimento do maior escritor brasileiro do século XX, ambos os dois como diria o próprio Machado, os maiores sob qualquer ângulo de observação crítica. Nenhum outro brasileiro os excede na literatura. Nenhum. Eles constituem duas unanimidades nacionais. Bom, na prosa, como Machado de Assis, somente Guimarães Rosa. E na poesia Manuel Bandeira (1886-1968), este que coincidentemente também foi contemporâneo dos outros dois e possivelmente lido por ambos. A E.E. Fundamar se apresta para participar dessas comemorações, ela que tem aberto o mundo maravilhoso da leitura para tanta gente.

"É mais difícil acreditar no mero acaso, na série infinita de coincidências, do que os gregos chamaram a fatalidade, o sentido do destino, e os cristãos chamam de Providência". (Carlos Lacerda, "Rosas e Pedras do Meu Caminho", 1ª co-edição UnB-Fundamar, 2001, página 195)

PROJETOS BEM SUCEDIDOS

A preservação do acervo legado pela família do jornalista e político Carlos Lacerda, primeiro Governador do Estado da Guanabara, é um projeto que foi bem formulado e tem trazido bons dividendos para a história do Brasil e destaque para a FUNDAMAR. Trata-se de um arquivo que abrange o período da história do Brasil de 1940 a 1977. 37 anos, dos quais a metade em ditaduras e a outra metade em uma controvertida e frágil democracia. Em 1988 o assaz falado "acaso" é que levou ao conhecimento da Diretoria da FUNDAMAR que os documentos doados em 1969 para a Universidade de Brasília estariam em risco de se perderem pelo seu uso desordenado. A FUNDAMAR se dispôs a financiar a organização e catalogação dos documentos dispersos, contando com o seu próprio pessoal e voluntários

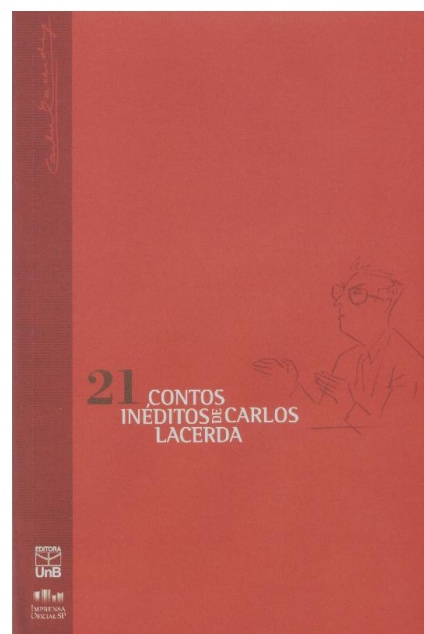
entre os estagiários da cadeira de Arquivologia da Universidade Darcy Ribeiro. Depois de dois anos de trabalho com a participação do seu Presidente na época (**foto charge**) foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução n. 1.017/2000 da Reitoria da Universidade de Brasília em 31 de Outubro de 2000. Esta Resolução disponibilizou o Arquivo Carlos Lacerda “para uso da comunidade universitária e do público em geral como centro de estudo, consulta e pesquisa”.



“É da própria essência das coisas”, escreveu Walt Whitman, “que da fruição de qualquer sucesso, não importa qual, surge algo a tornar necessária uma luta maior”. (J. William Fulbright, “As perspectivas do Ocidente”, Distribuidora Record, 1963, página 109).

CONVÊNIO FUNDAMAR-UNB

O Arquivo Carlos Lacerda está hoje sob a custódia da Biblioteca Central da UnB em sala especial aberta a pesquisadores e estudiosos. Cerca de 26,54 metros lineares de documentação textual ou 66.645 itens, 159.240 folhas de documentos, sem falar nas 4.426 ampliações fotográficas, 266 slides, 86 discos de vinil e duas fitas de áudio. A própria FUNDAMAR se valeu do convênio firmado com a UnB e efetuou proveitosa pesquisa que resultou na apresentação ao público leitor dos seguintes livros de Carlos Lacerda, todos em co-edição: “Rosas e Pedras do Meu Caminho”, 2001, 1ª edição esgotada; “Três peças teatrais – “O Rio”, “Amapá” e “Uma Bailarina Solta no Mundo”, 2003; “Vinte e um Contos Inéditos”, 2003 (**foto**) e “Minhas Cartas e as dos Outros”, 2005, estas em dois volumes. O importante a ressaltar, porém, é a preservação do arquivo com documentos indispensáveis para que se conheça melhor a história da tumultuada segunda metade do século XX no Brasil, quando Carlos Lacerda foi participante de toda movimentação política da época, muitas vezes como protagonista dos episódios mais marcantes.



“Matamos o tempo; o tempo nos enterra”.
(Machado de Assis, Capítulo 119 das “Memórias Póstumas de Brás Cubas”)

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

A Escola Estadual Fundamar foi reconhecida em 2008 como entidade educacional de ensino que pratica o ensino em tempo integral. Está aberta das 7 às 18 horas e recebe os pais em dias feriados e aos Domingos. E esta boa nova foi trazida pelo Gerente do Projeto Escola Tempo Integral da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, Gustavo Nominato. O reconhecimento foi comunicado durante a visita feita por ele à Escola no dia 13 de março. Além da honra de se ver reconhecida como escola de tempo integral há o resultado prático, nada desprezível, que lhe dará o direito de receber recursos públicos mais robustos tanto para a Merenda Escolar quanto os vinculados à Verba QESE - Quota Estadual do Salário Educação.

“Na vida é preciso fazer parte do acaso. O acaso, em definitivo é Deus”.
(Anatole France, “Le Jardin d’Epicure”).

CINCO REFEIÇÕES DIÁRIAS

A Escola Estadual Fundamar não cuida de seus alunos e servidores apenas com ensino das letras e demais matérias obrigatórias do curso fundamental. Cuida-se ali da saúde das crianças a começar pela alimentação (**fotos abaixo**). São cinco refeições diárias que evidentemente não seriam cobertas pela Merenda Escolar oferecida pelo Governo, de apenas R\$0,85 (oitenta e cinco centavos) por aluno. No POMAR colhem-se bananas, maracujás, mamões, abacaxis, goiabas, acerolas, carambolas, ameixas, caquis, amoras, abacates, mangas, lechias, jambos, macadâmias, fruta pão, castanha-do-pará e figos. As frutas não são pesadas e contadas, mas colhidas e disponibilizadas sem muita parcimônia e alguma disciplina. Para o almoço o maior reforço vem da HORTA: alface, acelga, chicória, couve, taioba, azedinha, brócolis, couve-flor, chicória, jiló, quiabo, abóbora, cenoura, beterraba, mandioca, batata doce, repolho, vagem, berinjela, salsinha, cebolinha. A enumeração alongada é para dizer que a comida é farta. Tudo é plantado e colhido tendo em vista as épocas próprias de plantio e de colheita. À frente deste setor está o veterano João Ernesto Prado, cuja experiência na área o tornou um “expert”. Mas não só frutas e legumes produz a E.E. Fundamar. Ela também dispõe de uma PADARIA bem equipada na própria Escola e consegue produzir cerca de 1.200 pães diariamente, com a garantia de qualidade oferecida pela responsável pelo setor, a senhora Alaíde Maria dos Reis Pedro.



Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente. Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015 Site: www.fundamar.com - e-mail: fundamar@fundamar.com